



MPT.Br

Melhoria do Processo de Teste Brasileiro



Ivaldir Junior

junior@recife.softex.br

Motivação

- ❑ Sistemas de software são cada vez mais parte do nosso dia-a-dia.
- ❑ Softwares que não funcionam adequadamente causam problemas a pessoas e empresas:
 - ❑ Perda de dinheiro e/ou tempo;
 - ❑ Comprometimento de reputação de empresas;
 - ❑ Risco à vida ou à saúde, em casos críticos.

O **MPT.Br** é um modelo para **Melhoria do Processo de Teste** concebido para apoiar as organizações de software através dos elementos essenciais para o desenvolvimento da disciplina de teste inserida no processo de desenvolvimento de software.

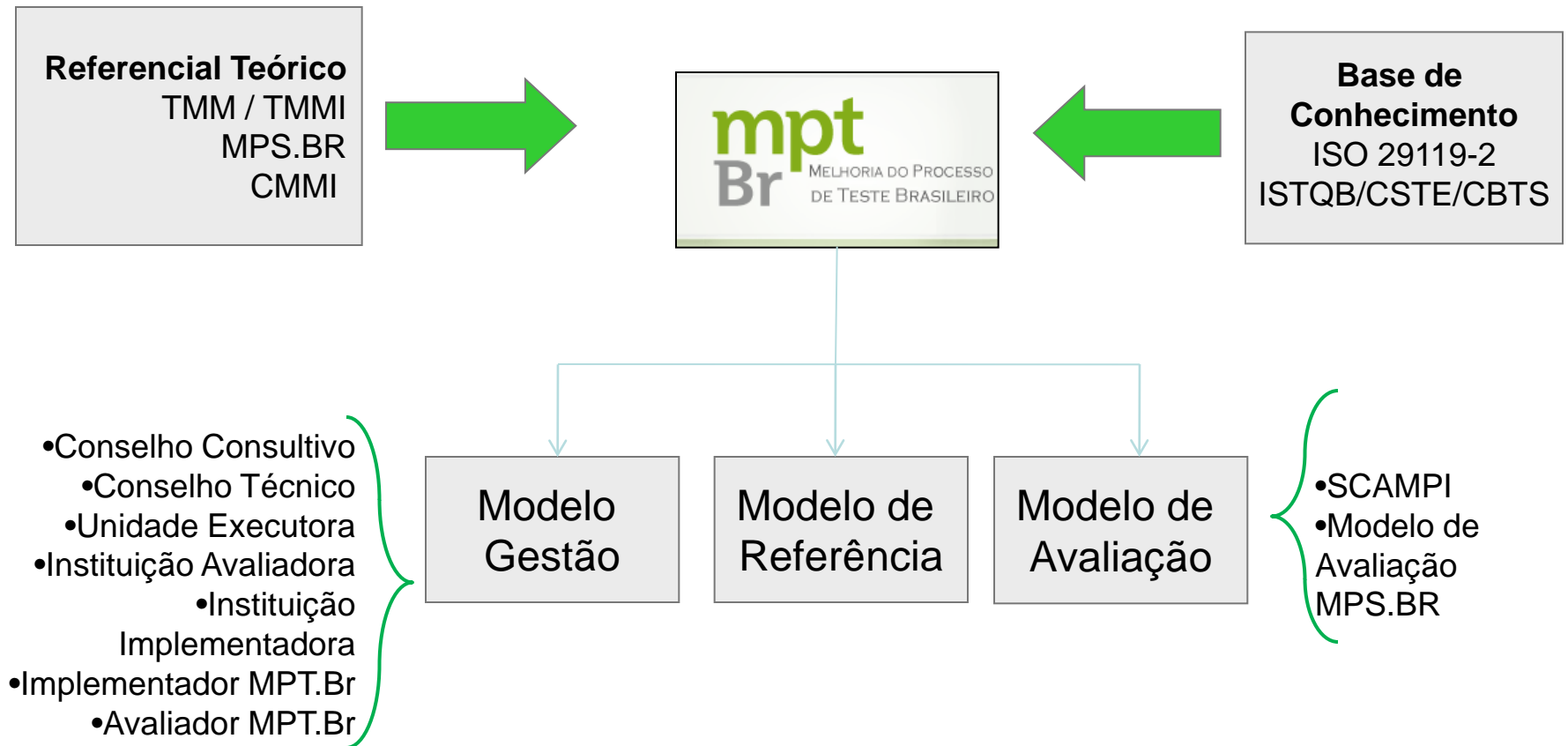
Dentre os principais objetivos, pode-se citar:

- Aumentar a qualidade** dos produtos de software através da otimização e melhoria contínua dos processos de teste;
- Fornecer **visibilidade** relativa a maturidade do processo de teste de uma organização para o mercado de software; e
- Fomentar a **melhoria contínua** dos processos de teste no âmbito do desenvolvimento de software.

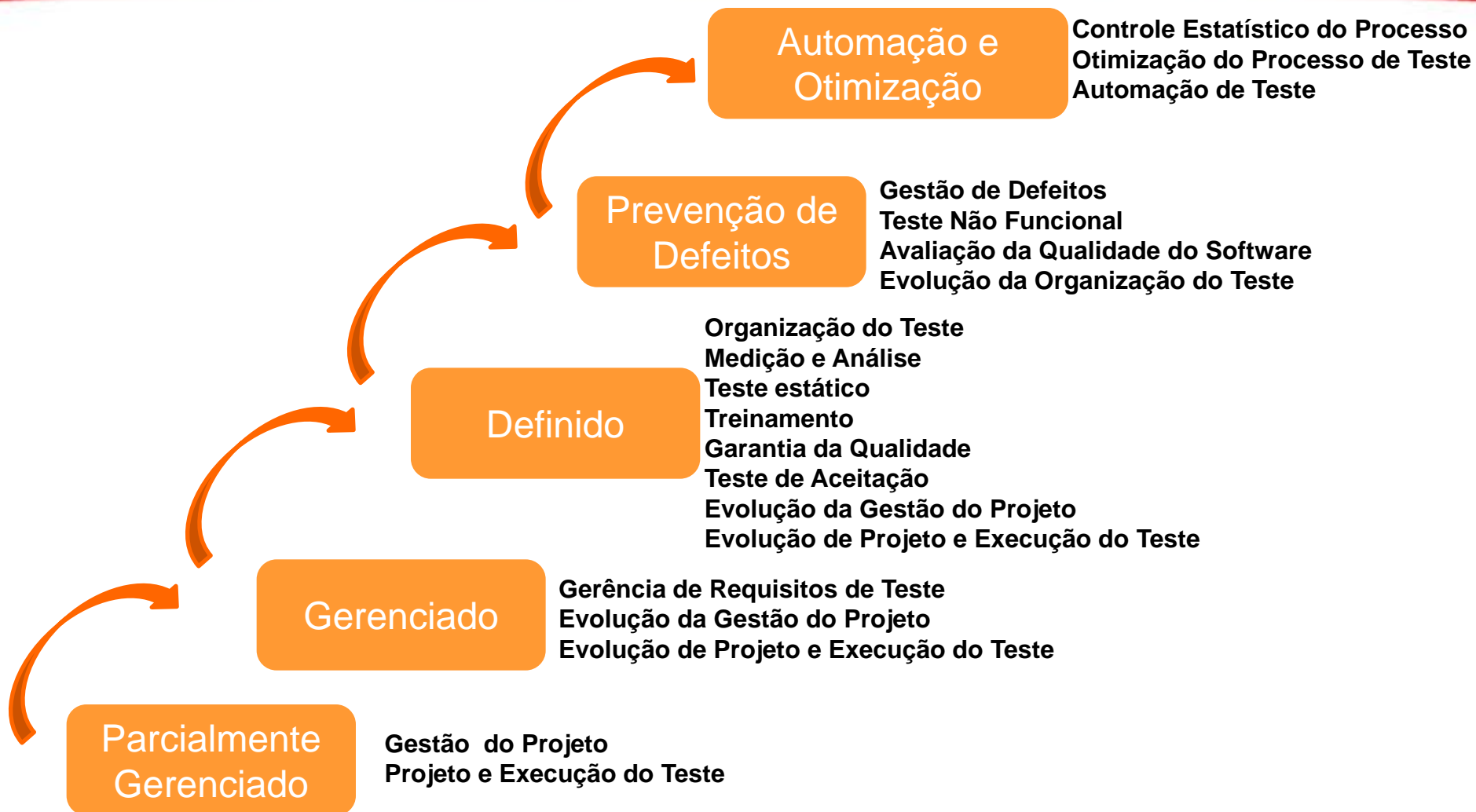
Modelo de Gestão

- ❑ **SOFTEXRECIFE** - Centro de Tecnologia de Software para Exportação do Recife, sociedade civil sem fins lucrativos, agente da Sociedade SOFTEX, que no Brasil possui mais de 1.000 empresas associadas. Sua missão é articular, fomentar e apoiar ações direcionadas à excelência do setor de software em Pernambuco.
- ❑ **RIOSOFT** - fundada em 1993 a partir do Programa SOFTEX 2000, com a combinação de ideais da classe empresarial atuante em Tecnologia da Informação e a vontade política da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, contando também com o apoio do SEBRAE-RJ, da ASSESPRO-RJ e do SEPRORJ.

Estrutura do Modelo

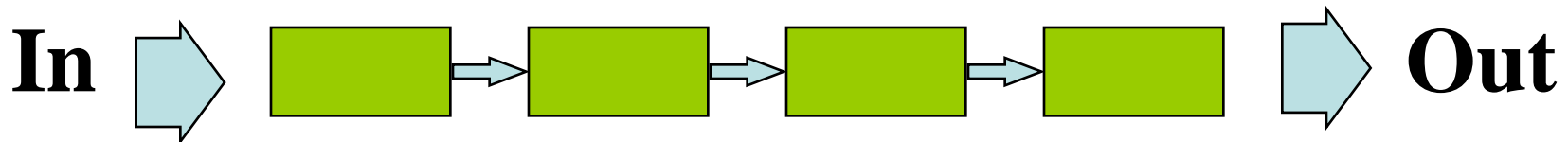


Conceitos abordados nos níveis de Maturidade do MPT.Br



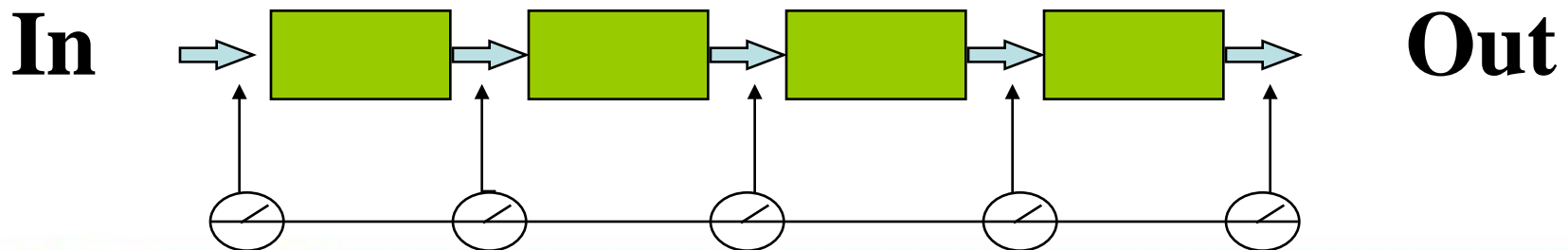
Nível 1 – Parcialmente Gerenciado

- ❑ Relativamente fácil implementação;
- ❑ Cobre os princípios básicos do teste: planejamento e execução;
- ❑ Teste é separado do debugging;
- ❑ Uma estratégia de teste é definida com base nos objetivos do teste e nos riscos do produto;
- ❑ O teste é amparado pela direção da organização.



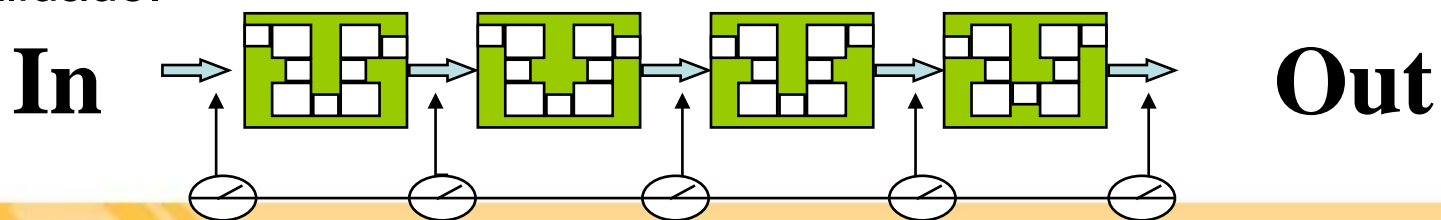
Nível 2 - Gerenciado

- ❑ Existe uma gestão do processo de teste;
- ❑ A organização possui visibilidade sobre o teste;
- ❑ Mudanças são avaliadas antes de sua aceitação;
- ❑ Requisitos do teste são avaliados quanto a sua testabilidade;
- ❑ Padrões para documentação de casos de teste e incidentes são adotados.



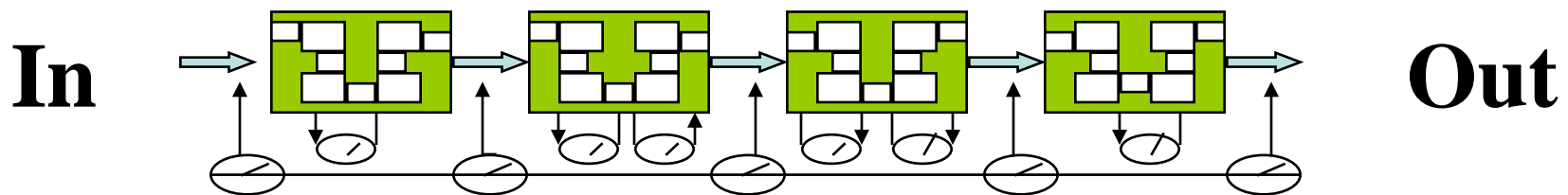
Nível 3 - Definido

- ❑ Um programa de medição deve existir na organização contemplando os indicadores do teste;
- ❑ Um programa de treinamentos é estabelecido;
- ❑ O ciclo de vida do teste é integrado ao ciclo de vida de desenvolvimento;
- ❑ Teste estático e testes de aceitação são conduzidos;
- ❑ Existe um acompanhamento do processo através da garantia da qualidade.



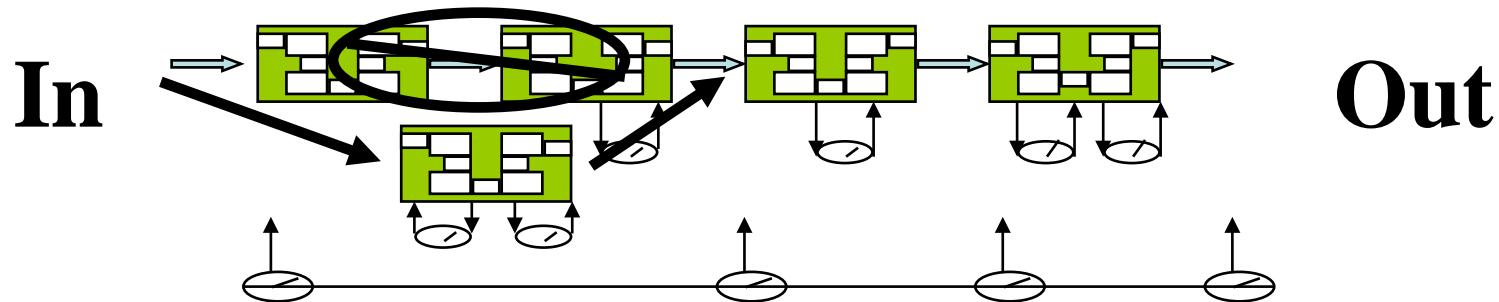
Nível 4 – Prevenção de Defeitos

- ❑ A organização possui um processo de gestão de defeitos, onde defeitos encontrados mais cedo no ciclo de vida são acompanhados e ações proativas são tomadas;
- ❑ É conduzida uma análise de risco dos atributos não funcionais da aplicação e atividades de teste não funcional são executadas para minimizar estes riscos;
- ❑ É realizada uma análise para determinar a eficácia do teste e o nível de qualidade do produto.



Nível 5 – Automação e Otimização

- ❑ Existe uma abordagem sistemática para automação do teste;
- ❑ Um mecanismo para seleção e adoção de ferramentas CASE é utilizado;
- ❑ O processo é controlado estatisticamente;
- ❑ O processo está sob melhoria contínua.



- ❑ O profissional com experiência e conhecimento da teoria e prática do teste de software, e do modelo MPT.Br, que tenham certificado de teste válido, em pelo menos uma destas organizações:
 - ❑ ALATS, QAI e ISTQB;
 - ❑ Ter certificado de conclusão do curso oficial para implementador;
 - ❑ Estar credenciado para conduzir implementação do MPT.Br;
 - ❑ Ter o nome publicado no site oficial do MPT.Br (www.mpt.org.br).

- ❑ O profissional com experiência em avaliação em modelo de maturidade com conhecimento da teoria e prática do teste de software, e do modelo MPT.Br. Para se tornar avaliador é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:
 - ❑ Ser Implementador MPT.Br;
 - ❑ Ter feito o treinamento oficial para Avaliador do MPT.Br autorizado pelo comitê de gestão do modelo;
 - ❑ Ter participado como avaliador adjunto de duas avaliações oficiais do MPT.Br;

Empresas Certificadas no Brasil

PROCENGE



PARTEC



WPD



iteste
Instituto de Teste de Software

Dificuldades, Solução e Lições Aprendidas das empresas

- ❑ **A principal de dificuldade das empresas:**
 - ❑ **Ausência** de recursos dedicado para a área de teste de software;
 - ❑ **Experiência** do Time em teste de software;
 - ❑ **Cultura** para executar o teste de software.

Dificuldades, Solução e Lições Aprendidas das empresas

❑ Soluções:

- ❑ **Alocação ou Contratação** de recursos dedicado para a área de teste de software;
- ❑ **Capacitação** para o Time de desenvolvimento e de teste de software;
- ❑ **Apresentação do resultado da melhoria** para o Time.

Dificuldades, Solução e Lições Aprendidas das empresas

❑ Lições Aprendidas:

- ❑ Formação de uma **equipe de teste** capacitada e motivada **agrega valor** ao negócio;
- ❑ Apresentação dos **resultados** da adoção de um modelo ou metodologia de teste gera um maior **comprometimento** da(s) equipe(s);
- ❑ Melhoria do processo gera aumento na **produtividade**; e
- ❑ **Menor custo**

Evolução / Planejamento do MPT.Br

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Total
2010	6	-	-	-	-	6
Planejamento 2011	6	5	-	-	-	11

<http://www.mpt.org.br/>



MELHORIA DE PROCESSO DE TESTE BRASILEIRO

É O QUE SUA EMPRESA
PRECISA PARA TER PROJETOS COM
QUALIDADE &
CLIENTES SATISFEITOS

MPT - MELHORIA DO PROCESSO DE TESTE

O MPT.Br é um modelo para **Melhoria do Processo de Teste** concebido para apoiar as organizações de software através dos elementos essenciais para o desenvolvimento da disciplina de teste inserida no processo de desenvolvimento de software. O modelo é baseado nas melhores práticas do teste de software e promove a integração das atividades de engenharia de software otimizando os processos de teste para alcançar os resultados desejados através da entrega de produtos com qualidade.

[Leia mais »](#)

NOTÍCIAS

22 mar
2011

V EBTS – Encontro Brasileiro de Teste de Software

O V EBTS acontecerá nos dias 15 e 16 de abril na cidade do Recife...

CONHEÇA

OS NOSSOS CURSOS

CBTS

Curso oficial da ALATS com objetivo de prover aos participantes a capacitação em teste de software para a Certificação Brasileira de Teste de Software.

[Conheça os Cursos de Teste](#)

GUIAS

MPT.BR



Faça o download do nosso guia de processos de teste para conhecer mais sobre o modelo.

SoftexRecife realizará café da manhã para apresentação do projeto MPT.BR



Centro de Excelência em
Tecnologia de Software do Recife

O SOFTEXRECIFE realizará um café da manhã, onde será apresentado o MPT.Br (Melhoria do Processo de Teste Brasileiro), modelo de maturidade em teste de software, desenvolvido em conjunto com a RIOSOFT e com o apoio do SEBRAE Regional de Pernambuco.

Durante o evento também será apresentado o projeto para formação de grupos para capacitação e avaliação do MPT, nos níveis 1 e 2, grupos estes que contaram com subsídios financeiros do SEBRAE e SOFTEXRECIFE.

Agenda:

Café a Manhã: 08:20-09:00

Apresentação do MPT: 09:00-09:30



Páginas

[Site](#)[O MPT.Br](#)[Certificação](#)[Profissionais](#)[Contato](#)[Arquivo](#)



IVALDIR JUNIOR

junior@recife.softex.br